

**NOME NU SINGULAR COMO SUJEITO DE SENTENÇAS
EPISÓDICAS: UMA ANÁLISE DE 50 MANCHETES
DO JORNAL BOM DIA RJ¹⁰**

Ana Beatriz Faltz Pereira Amaral (UFRJ)
biafaltz@gmail.com

RESUMO

Nomes nus são aqueles que, em uma sentença, aparecem sem determinante. No caso do Português Brasileiro (PB), há uma particularidade interessante relacionada a esses nomes: é somente no PB que o nome nu singular é licenciado na posição de sujeito em sentenças genéricas (ex.: Água faz bem para saúde.). Em sentenças episódicas, porém, é necessário que haja determinante (ex.: O menino dormiu.), mas manchetes de jornais frequentemente apresentam sentenças episódicas com nome nu singular na posição argumental (ex.: Mulher é morta a facadas por marido em Capela.). Por essa razão, este trabalho analisou, sob a ótica da Semântica Formal, 50 manchetes do Jornal Bom Dia RJ para verificar a frequência de vezes que essas ocorrências foram realizadas. Os resultados mostraram que, das 50 manchetes analisadas, 35 apresentaram o fenômeno; ou seja, em 70% das vezes utilizou-se o nome nu singular na posição de sujeito de sentenças episódicas.

Palavras-chave:

Nome nu. Semântica Formal. Sentenças episódicas.

ABSTRACT

Bare nouns are noun phrases that occur without a determiner. In Brazilian Portuguese (BP), there is a noteworthy property associated with these nouns: only in BP is the bare singular noun licensed in subject position in generic sentences (e.g., Água faz bem para saúde.). In episodic sentences, however, the presence of a determiner is required (e.g., O menino dormiu.), although newspaper headlines frequently display episodic sentences with a bare singular noun in argument position (e.g., Mulher é morta a facadas por marido em Capela.). For this reason, this study analyzed, from the perspective of Formal Semantics, 50 headlines from the newspaper Bom Dia RJ in order to investigate the frequency with which this phenomenon occurs. The results showed that, of the 50 headlines analyzed, 35 exhibited the phenomenon; that is, in 70% of the cases, a bare singular noun was used in subject position in episodic sentences

Keywords:

Bare nouns. Episodic sentences. Formal Semantics

1. Introdução

Quando nos deparamos com um nome – linguisticamente chamado de substantivo – cuja escrita não é precedida por nenhum tipo de determinante

¹⁰ O presente trabalho foi realizado com o apoio da CAPES.

(como artigos, numerais, pronomes, entre outros), estamos diante de um nome nu. As línguas possuem suas regras gramaticais para a ocorrência de nomes nus em sentenças bem formadas e assim também ocorre com o Português Brasileiro (PB), que licencia o uso de nomes nus no singular em posição de sujeito apenas no caso de sentenças genéricas.

As sentenças genéricas são assim chamadas pois tratam sobre generalizações, regularidades e hábitos; por exemplo, quando alguém diz “Cachorro late” não está querendo dizer que há um cachorro específico que late, mas sim que todo cachorro emite o som de latidos. Em sentido oposto às sentenças genéricas, que tratam sobre generalizações, estão as sentenças episódicas que, por sua vez, fazem referência a acontecimentos específicos que ocorreram em certo momento do tempo; por exemplo, caso alguma pessoa diga “O cachorro mordeu João”, não está querendo dizer que todos os cachorros que existem morderam João e nem mesmo que todas as pessoas foram mordidas pelo cachorro em questão; na verdade, o que quer dizer é que existe um cachorro específico que mordeu um certo João em um período específico do tempo (Müller, 2000).

A forma como ambos os tipos de sentenças (episódicas e genéricas) se manifestam na língua tem sido alvo de estudos linguísticos e é interessante observar como cada língua licencia o uso do nome nu nessas sentenças. Em Inglês, por exemplo, o nome nu singular não é licenciado na posição de argumento em sentenças genéricas (ex.: *Tiger hunts at night.), mas em Português, sim: podemos dizer “Tigre caça à noite.” sem que essa seja uma sentença agramatical na Língua. Por outro lado, não é qualquer sentença em Português que licencia o uso de nome nu singular na posição de argumento: são somente sentenças genéricas que mostram essa aceitabilidade. Sendo assim, podemos, no PB, dizer tanto “Tigre caça à noite.” quanto “Tigres caçam à noite.”, pois o nome nu singular e o nome nu plural podem ocupar a posição de argumento de sentenças genéricas no PB. No entanto, esse amplo licenciamento não se aplica aos casos de sentenças episódicas, pois no PB um nome nu singular não pode ocupar a posição argumental nessas sentenças (Quadros Gomes e Sanchez Mendes, 2018) e (Schmitt e Munn, 1999, *apud* Beviláqua, 2015).

Diante dessa realidade da língua, o comportamento linguístico de manchetes de jornais despertou nosso interesse. Se por um lado temos, na literatura, o entendimento de que o nome nu singular não ocupa a posição argumental de sentenças episódicas na Língua Portuguesa, por outro lado temos o uso frequente dessa construção linguísticas em manchetes de jornais. Por conta disso, consideramos relevante analisar 50 manchetes do Jornal Bom dia RJ para verificar esse uso e os resultados mostraram que em 70% das vezes o nome nu foi utilizado nesse contexto. Nessa pesquisa, inici-

almente fizemos um levantamento quantitativo sobre a porcentagem de vezes em que o fenômeno estudado foi observado e, posteriormente, analisamos qualitativamente esses dados. O resultado evidencia que talvez existam alguns contextos específicos em que o nome nu singular pode ocupar a posição argumental de sentenças episódicas e que, muito provavelmente, o gênero manchete seja um desses contextos. Com esse trabalho, temos como objetivo exemplificar que as manchetes de jornais podem favorecer o uso de singular nu na posição de sujeito de sentenças episódicas, tendo em vista que esse uso é muito comum nesse cenário e agramatical em outros.

2. *Pressupostos teóricos*

Nesta seção, faremos uma revisão teórica sobre a literatura concernente ao tema estudado. Dessa maneira, nosso levantamento bibliográfico tratará majoritariamente sobre nomes nus, sentenças genéricas e sentenças episódicas com base nos estudos linguísticos em Semântica Formal.

2.1. *O nome nu*

Quando um nome (substantivo) aparece em uma sentença sem que seja antecedido por um determinante, ele recebe o nome de ‘nome nu’. De acordo com Quadros Gomes e Sanchez Mendes (2018), cada língua licencia o uso de nome nu na posição argumental de acordo com suas próprias regras. Segundo as autoras, um bom exemplo para observar essas diferentes aceitações é o caso do Português Brasileiro e do Português Europeu (PE). No PB, o nome nu plural é muito bem aceito na posição de sujeito (1), mas no PE essa mesma construção pode soar estranha:

(1) Gatos são mamíferos.

Por outro lado, as autoras postulam que, enquanto na posição de sujeito a aceitabilidade do nome nu plural é mais restrita ao PB, por outro, na posição de objeto ambas as variantes licenciam o uso, como se pode observar na sentença (2), a seguir:

(2) Sou apaixonada por gatos.

Ao passo que o nome nu plural soa estranho na posição de sujeito no PE e se mostra aceitável na posição de objeto, o nome nu singular segue um caminho diferente: ele é inaceitável para o PE. Segundo Quadros Gomes e Sanchez Mendes (2018), no PB podemos dizer “Comprei revista domingo”, mas no PE não: seria necessário dizer “Comprei revistas domingo”.

Em Beviláqua (2015), vemos que em Inglês o uso do nome nu singular na posição de sujeito também possui restrições. O autor mostrou que enquanto o PB aceita nome nu singular na posição de sujeito, o Inglês não licencia esse uso. Para exemplificar essa ideia, ele mostrou que a sentença “*Tiger hunts at night” é agramatical na Língua Inglesa, mas no Português Brasileiro ela é aceita: podemos dizer “Tigre caça à noite”.

O licenciamento do nome nu singular no PB, entretanto, não se dá de maneira ampla. Quadros Gomes e Sanchez Mendes (2018) mostraram que a aceitabilidade desse uso vai depender do tipo de sentença em que ele está inserido. No caso de sentenças genéricas (3a), o nome nu singular é bem aceito, mas em sentenças episódicas (3b), não.

(3)A. Professor trabalha muito.

B. *Professor trabalhou muito hoje.

Em (3a), entendemos que não se fala de um professor específico – João – por exemplo, que trabalha muito. Na verdade, o entendimento é de que, geralmente, um professor trabalha muito; nesse tipo de sentença, o singular nu na posição de sujeito é licenciado. Mas, em (3b), a sentença fala sobre um professor específico – João – por exemplo, que pode ter trabalhado muito hoje. Entretanto, nesse caso de a sentença retratar uma situação particular, isto é, específica, o uso do singular nu na posição de sujeito tornou-a agramatical para a língua.

Estamos observando, então, que o nome nu possui algumas particularidades a variar de língua para língua. No caso do PB, vimos que na posição de sujeito ou de objeto ele pode ser usado tanto na forma singular quanto na forma plural. Porém, deve-se dar certa atenção ao nome nu singular na posição de sujeito, pois seu licenciamento está atrelado ao tipo de sentença: genérica ou episódica. Por isso, na próxima seção, abordaremos sobre esses dois tipos de sentenças.

2.2. Sentenças genéricas e sentenças episódicas

Cada tipo de sentença expressa algo na língua. Se dizemos (4), não nos referimos a apenas uma baleia no mundo; na verdade, fazemos menção a toda baleia, pois sabemos que elas vivem na água.

(4) Baleias vivem na água.

Uma sentença como (4) é do tipo genérica e, para Müller (2000), as sentenças genéricas são enunciados que expressam regularidades que são atribuídas a uma espécie, classe ou categoria de indivíduos. De acordo com a

autora, elas “(...) são uma forma ao mesmo tempo importante e usual de como os seres humanos armazenam e trocam informações, pois essas sentenças expressam (...) regularidades ou leis mais gerais” (Müller, 2000, p. 2).

Por outro lado, existem as sentenças que não enunciam regularidades, mas sim situações específicas: é o caso das sentenças episódicas. Observe a sentença (5), a seguir:

(5) Uma baleia foi flagrada na Baía de Guanabara.

Diferente do que ocorreu de (4), em (5) temos uma oração cuja interpretação não se dá sobre todas as baleias que existem, mas sim sobre uma em específico: a que apareceu na Baía de Guanabara. A essas sentenças que narram acontecimentos específicos, que ocorreram em certo momento e em um determinado contexto chamamos de sentenças episódicas.

Apresentar as diferenças entre os tipos de sentenças é relevante para que possamos compreender como a interpretação dos nomes se dá em cada uma delas. Além disso, também é importante para que possamos compreender o cenário das ocorrências que mostraremos na próxima seção, destinada à descrição do nosso corpus.

3. Metodologia

Nesta pesquisa, selecionamos um corpus de 50 manchetes do Jornal Bom Dia RJ. Inicialmente, analisamos esse corpus de maneira quantitativa a fim de observar qual a porcentagem de ocorrência do nome no singular na posição de sujeito de sentenças episódicas; em seguida, interpretamos qualitativamente esses dados para mostrar que o gênero manchete pode favorecer o uso do fenômeno estudado.

3.1. Descrição e análise do corpus

O *corpus* desta pesquisa foi constituído por 50 manchetes do Jornal Bom dia RJ, que foram recolhidas do *site* do Jornal, na página do G1¹¹. As manchetes foram escolhidas em sequência; para isso, selecionamos todas as cinquenta manchetes que estiveram no intervalo de tempo do dia 12 de Junho de 2026 até o dia 20 de Junho de 2026. A escolha por analisar a quantidade de cinquenta manchetes foi motivada apenas por acreditarmos que esse número possibilitaria uma boa análise, e esse intervalo de tempo foi o que estava mais próximo do tempo em que esse trabalho foi produzido. Com

¹¹ <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/bom-dia-rio/>

relação à escolha do Jornal Bom dia RJ, ela foi motivada pela preferência em analisar manchetes de um jornal do Rio de Janeiro cuja autora do trabalho é telespectadora, pois rotineiramente observava manchetes com essas ocorrências nas chamadas ao vivo do Jornal.

Colocaremos as manchetes analisadas numeradas no corpo do texto a fim de tornar a apresentação delas mais dinâmica e simplificada. Optamos por não apresentar em formato de tabela porque, dada a quantidade de manchetes, a tabela poderia ficar fragmentada em muitas partes.

Observe as manchetes:

- (01)Polícia Civil tenta prender assassinos de adolescente.
- (02)Lei Seca completa 18 anos, e número de motoristas alcoolizados flagrados no RJ mais que dobra após pandemia.
- (03)Rio das Pedras tem nova noite de tiroteios entre facções rivais.
- (04)Veja os destaques da Copa do Mundo no Bom Dia Rio desta sexta-feira (19/06).
- (05)Confira as dicas do #Sextou do Bom Dia Rio desta sexta-feira (19/06).
- (06)Rio das Pedras tem noite de tiroteio após descoberta de cemitério clandestino.
- (07)Motorista passa mal, perde controle de caminhonete e provoca acidente com vários veículos.
- (08)Deputado estadual Val Ceasa é alvo de buscas em operação contra ligação de agentes público.
- (09)Saquarema recebe etapa do Campeonato Mundial de Surfe.
- (10)Com Rebeca Andrade, Brasil conquista a medalha de prata por equipes no Pan-Americano de Ginástica Artística.
- (11)MPRJ mira venda de suplementos falsificados pela internet.
- (12)Homem é preso por morte de cunhado; vítima levou 18 facadas e pedradas.
- (13)Casal é preso em flagrante ao vender canetas para emagrecimento de origem paraguaia na Zona Oeste do Rio.
- (14)Motorista de aplicativo é morto na Zona Norte do Rio.
- (15)Prefeitura demole volta a demolir castelo de areia na Praia do Pepê.
- (16)Prêmio APTR chega à 20ª edição celebrando quem faz arte nos palcos.
- (17)Parque Oeste preserva legado olímpico de Michael Phelps.
- (18)Carro bate em mureta e pega fogo no Aterro.

- (19)Previsão do tempo no Rio.
- (20)Polícia investiga morte de mulher a facadas em Nova Iguaçu.
- (21)Motoboy é morto durante tiroteio em tentativa de assalto no Campinho.
- (22)É #FAKE que vídeo mostre novo de acidente com helicóptero que matou seis no Rio.
- (23)Homem é morto com tiro na cabeça ao tentar defender irmã durante briga.
- (24)Polícia Civil faz operação contra o tráfico em Belford Roxo.
- (25)Evento com 200 músicos, teatro e projeções celebrou o Dia da Marinha.
- (26)Operação do Bope em Manguinhos deixa um morto; homem tinha 31 anotações por homicídios.
- (27)Mulher é morta a facadas em São Gonçalo; crime aconteceu em frente dos filhos.
- (28)Moradores do Recreio reclamam da movimentação de helicópteros.
- (29)Destroços dos helicópteros que caíram no Recreio foram parar do outro lado de avenida e até em cima de prédio.
- (30)Homem e mulher são mortos a tiros em Campinho; polícia apura tentativa de assalto.
- (31)Polícia faz operação contra clínica de estética investigada por lesões em pacientes.
- (32)Queda de helicópteros no Recreio mata 6.
- (33)Mais de 35 mil pessoas se reuniram durante o fim de semana para o Arraiá do Alemão.
- (34)Estátua em homenagem a Leila Diniz é furtada menos de 1 mês após instalação na orla de Niterói.
- (35)Ladrão é morto ao tentar assaltar policiais em Vista Alegre.
- (36)Arraiá em Niterói é cancelado por causa de riscos estruturais em estádio.
- (37)Princípio de incêndio atinge Hospital Samaritano, em Botafogo.
- (38)Operação mira grupo do TCP que expulsava moradores para tomar imóveis.
- (39)Veja os destaques da Copa do Mundo no Bom Dia Rio desta sexta-feira (12/06).
- (40)Confira as dicas do #Sextou do Bom Dia Rio desta sexta-feira (12).
- (41)Projeto de Vini Jr. transforma aprendizado de alunos de escola pública do RJ.

- (42) PM é preso dirigindo carro clonado após monitoramento do sistema da Prefeitura do Rio.
- (43) Bares do Rio têm pratos temáticos para a Copa do Mundo.
- (44) Artesão do Rio produz réplicas da taça da Copa do Mundo há mais de 30 anos.
- (45) Passageiros do metrô são surpreendidos com álbuns e figurinhas da Copa do Mundo gratuitos.
- (46) Troca de figurinhas da Copa vira febre nas ruas do Rio.
- (47) Moradores de Vicente de Carvalho pintam rua em homenagem à Copa.
- (48) Barbeiros do RJ se inspiram na busca pelo Hexa.
- (49) Torcedores compram enfeites e capricham no look verde e amarelo.
- (50) Operação mira esquema de roubo e desmanche de veículos no RJ.

As manchetes acima estão organizadas de forma decrescente, ou seja, primeiro estão as manchetes a partir do dia 20 de Junho e, por último, as do dia 12 de Junho. Destacamos, sublinhando, os nomes nus que apareceram ao longo das manchetes. Das 50 manchetes analisadas, 35 apresentam a ocorrência do fenômeno que estamos trabalhando; isso significa que em 70% das vezes as manchetes foram escritas com nome nu singular ocupando a posição de sujeito.

Sendo assim, a análise dessas manchetes revelou a ocorrência produtiva de nomes nus no singular ocupando a posição de sujeito de sentenças episódicas. Foram identificadas construções como (44) Artesão do Rio produz réplicas da taça da Copa do Mundo há mais de 30 anos e (27) Mulher é morta a facadas em São Gonçalo; crime aconteceu em frente dos filhos., por exemplo, nas quais o sintagma nominal, embora sem determinante, faz referência a participantes de eventos específicos e localizados no tempo (características das sentenças episódicas); em (44), não se fala de todos os artesãos, ou seja, do conjunto de artesãos do Rio ou do mundo, mas sim de um específico: o que produziu a réplica da taça da Copa do Mundo; já em (27), a notícia fala sobre uma mulher específica: a que foi morta a facadas na frente dos filhos, e não de todas as mulheres.

Esse resultado mostra que os nomes nus singulares na posição de sujeito de sentenças episódicas aparecem com bastante frequência nas manchetes jornalísticas, ambiente em que esse uso é licenciado. É interessante observar essas ocorrências porque elas exemplificam o quanto que a língua é um sistema vivo e dinâmico, que acompanha as necessidades comunicativas

de seus falantes em seus diferentes contextos de uso. Não exploramos neste trabalho o porquê de essas ocorrências serem licenciadas na escrita de manchetes, mas acreditamos que a recorrência desse padrão pode ser explicada pelas características discursivas das manchetes, que privilegiam a concisão, a economia linguística e o alto teor informativo.

4. Conclusão

Com esse trabalho, buscamos explorar a semântica do português brasileiro com relação ao nome no singular que ocupa a posição de sujeito de sentenças episódicas em manchetes de jornal.

Como mostramos, as manchetes parecem ser um ambiente propício para a ocorrência desse fenômeno, ainda que a língua em uso fora desse contexto não o licencie. Sendo assim, acreditamos que os dados indicam que as restrições gramaticais do PB podem ser flexibilizadas em gêneros discursivos específicos, como, por exemplo, as manchetes jornalísticas, pensamos que em função de suas características comunicativas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEVILAQUA, Kayron. *Sintagmas nominais nus*: um experimento sobre a distinção contável – massivo no português brasileiro. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Humanas, Curitiba-PR, 2015. 127p.

MÜLLER, Ana. Sentenças genericamente quantificadas e expressões de referência a espécies no Português Brasileiro. *Caderno de Estudos Linguísticos*, v. 39, p. 131-48. Campinas, 2000. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cel/article/view/863694> Acesso em: 16 jul. 2026.

QUADROS GOMES, Ana Paula; SANCHEZ MENDES, Luciana Sanchez. *Para conhecer semântica*. São Paulo: Contexto, 2018.

SCHMITT, Cristina; MUNN, Alan. Against the nominal mapping parameter: Bare nouns in Brazilian Portuguese. *Proceedings of NELS*, v. 29, p. 339-54. 1999. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.14394/36941>. Acesso em 16 jul. 2026.